



**Companhia de Desenvolvimento dos Vales
do São Francisco e do Parnaíba**

Relatório de Administração 2010

MARÇO/2011



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

2010

Março
2011

Presidente da República
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Ministro de Estado da Integração Nacional
JOÃO REIS SANTANA FILHO

Conselho de Administração

João Reis Santana Filho – MI

George Alberto de Aguiar Soares – MPOG

Marcelo Narvaes Fiadeiro – MAPA

Maria Lúcia Barillo Ribeiro – MT

Orlando Cezar da Costa Castro – Codevasf

Robésio Maciel de Sena – MME

Conselho Fiscal

Ana Cristina Bittar de Oliveira (Titular) – STN/MF

Geraldo Teodoro F. Gonçalves (Suplente) – STN/MF

Neusvaldo Ferreira Lima (Titular) – MI

Pedro A. Sanguinetti Ferreira (Suplente) – MI

Sebastião Eduardo da Cunha (Titular) – MI

Mário Shujiro Otsubo (Suplente) – MI

Presidente

ORLANDO CEZAR DA COSTA CASTRO

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

Clementino de Souza Coelho

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

Raimundo Deusdará Filho

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas

Ricardo Luiz Ferreira dos Santos

Gerente-Executivo da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

João Honório de Carvalho Ramos

Gerente-Executivo da Área de Gestão Estratégica

Sérgio Paulo de Miranda

Superintendentes Regionais

Aldimar Dimas Rodrigues

- 1ª SR (MG)

José Calmito Fagundes Ledo

- 2ª SR (BA)

Luís Eduardo Santana Matias Frota

- 3ª SR (PE)

Silvany Yanina Mamlak

- 4ª SR (SE)

Antônio Nelson Oliveira de Azevedo

- 5ª SR (AL)

Ana Angélica Almeida Lima

- 6ª SR (BA)

Guilherme Almeida G. de Oliveira

- 7ª SR (PI)

Elaboração

Área de Gestão Estratégica



Ministério da
Integração Nacional



Sumário

1. Descrição dos Negócios, Produtos e Serviços.....	1
2. Comentário sobre a Conjuntura Socioeconômica Geral	3
3. Gestão de Pessoas.....	3
3.1 Plano de Desligamento Incentivado – PDI.....	5
3.2 Concurso Público.....	5
3.3 Saída de Pessoal (turnover)	5
3.4 Plano de Benefícios e Previdência Privada	6
3.5 Capacitação de empregados	6
3.6 Sistemática de Progressão por Mérito.....	6
4. Execução dos Programas do Governo Federal	6
4.1 Execução Orçamentária e Financeira dos Programas/Ações	7
4.2 Execução Orçamentária e Financeira de Emendas Parlamentares	8
4.3 Execução de Restos a Pagar	9
5. Resultados 2010	9
5.1 Programa de Aceleração do Crescimento – PAC	9
5.1.1. Revitalização das Bacias Hidrográficas	10
5.1.2. Agricultura Irrigada	14
5.1.3. Infraestrutura Hídrica.....	17
5.2. Outros Programas Executados pela Codevasf	18
5.2.1. Aquicultura	18
5.2.2. Capacitação de Jovens - Projeto Amanhã	19
5.2.3. Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação	20
5.2.4. Arranjos Produtivos Locais.....	21
5.2.5. Infraestrutura Hídrica.....	21
6. Síntese das Demonstrações Contábeis	21
7. Perspectivas e Planos para o Exercício 2011	22
8. Prêmios e Reconhecimentos	25
9. Agradecimentos.....	26

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO 2010

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria Executiva da Codevasf apresenta seu Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010. Essas demonstrações, elaboradas em conformidade com a legislação societária, vêm acompanhadas das correspondentes notas explicativas.

1. Descrição dos Negócios, Produtos e Serviços

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf é uma empresa pública de direito privado, vinculada ao Ministério da Integração Nacional.

Criada pela Lei nº 6.088, de 16/07/1974, com o nome Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco - Codevasf, como sucessora da Comissão do Vale do São Francisco – CVSF (Lei nº 541, de 15/12/1948) e da Superintendência do Vale do São Francisco – SUVALE (Decreto-Lei nº 292, de 28/02/1967).

Em consequência dos resultados alcançados, a Codevasf teve sua área de atuação ampliada e redefinida sua missão, a qual está centrada no desenvolvimento e na revitalização das bacias hidrográficas, a partir da utilização sustentável dos recursos naturais e estruturação de atividades produtivas, para a inclusão econômica e social da população beneficiada.

Assim, em 06/01/2000, por força da Lei nº 9.954, a Codevasf teve sua área de atuação ampliada, passando a contemplar, também, a bacia do rio Parnaíba, incluindo os estados do Piauí e Maranhão. Em 2009, por meio da Lei nº 12.040/2009, a parcela do estado do Ceará que integra o Vale do Rio Parnaíba foi incorporada à área de atuação da Codevasf. No ano de 2010, por meio da Lei nº 12.196, os Vales dos Rios Itapecuru e Mearim, no estado do Maranhão foram incorporados à área de atuação da Codevasf, com abrangência de 1.151 milhão km², correspondendo a 13% do território nacional.

Devido a sua abrangência regional, atuando em dez estados, a Codevasf desenvolve expressivo número de obras e ações relativas à implantação de infraestrutura hídrica para irrigação e abastecimento; revitalização das bacias hidrográficas – com obras de saneamento básico, controle de processos erosivos, tratamento de resíduos sólidos, abastecimento de água, melhoria da navegabilidade, recuperação de matas ciliares e ações de apoio à estruturação de arranjos produtivos locais (APLs) de aquicultura, apicultura e ovinocaprinocultura.

Para tanto, sua estrutura organizacional é composta pela Sede localizada em Brasília, sete superintendências regionais, dez escritórios de apoio, oito unidades de produção e pesquisa, e três escritórios de representação, totalizando 1.520 empregados.

Missão, Visão de Futuro e Objetivos Estratégicos

Missão

Promover o desenvolvimento e a revitalização das bacias dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapeturu e Mearim com a utilização sustentável dos recursos naturais e estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social.

Visão de Futuro

Ser reconhecida nacional e internacionalmente por pessoas, empresas e governos como a referência na utilização sustentável dos recursos naturais, na estruturação de atividades produtivas e na liderança do processo de articulação para o desenvolvimento das regiões aonde atua.

Objetivos Estratégicos

- a) Ser o órgão federal proponente e viabilizador das políticas e ações de revitalização das Bacias;
- b) Articular e firmar parcerias com instituições públicas e privadas para garantir a efetividade de suas ações;
- c) Implantar projetos e ações de comprovado resultado social e econômico, integrados a uma visão de mercado;
- d) Atuar, de forma positiva e mensurável, para a melhoria dos indicadores sociais, econômicos e ambientais;
- e) Ser o principal órgão federal pela efetividade na execução das políticas públicas de desenvolvimento regional; e
- f) Criar novas competências e habilidades para liderar o processo de desenvolvimento regional.

Governança e Estrutura Organizacional

A Codevasf possui, em sua estrutura de governança, os Conselhos de Administração e Fiscal, Diretoria Executiva e Comitês de Gestão Executiva das Superintendências Regionais. Cabem a essas instâncias a orientação geral do negócio e conceber, deliberar e executar as estratégias adequadas à consecução dos objetivos da Empresa.

A Empresa possui, também, órgãos de administração superior, formado pela Presidência e cinco áreas que exercem as funções de direção, supervisão e assessoramento; e unidades descentralizadas, composta por sete superintendências regionais que são responsáveis pela coordenação, programação e execução das atividades finalísticas da Empresa, nas respectivas regiões de abrangência, conforme as diretrizes definidas pela Administração Superior, com

subordinação administrativa ao Presidente e vinculação técnica aos titulares das áreas correspondentes.

A Sede da Codevasf é composta de três áreas finalísticas (Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura; Gestão dos Empreendimentos de Irrigação e Revitalização das Bacias Hidrográficas), as quais têm por atribuição a execução dos programas e ações da empresa, e duas áreas de suporte (Gestão Estratégica e Gestão Administrativa e Suporte Logístico).

2. Comentário sobre a Conjuntura Socioeconômica Geral

O ano de 2010, para a economia brasileira, apresentou-se favorável quanto aos principais indicadores sociais e econômicos. Apesar da deflagração da crise internacional, a partir de 2008, o Produto Interno Bruto – PIB alcançou crescimento de 7,6% e o número de empregos formais aumentou 12%, ambos em relação ao ano anterior. Fruto de uma política fiscal expansionista e do crescimento do crédito, o país aqueceu sua demanda interna em 7%.

A arrecadação de impostos e contribuições administradas pelo governo federal atingiu o recorde de R\$ 826 bilhões em 2010, o que corresponde a um aumento de 9,85% em relação a 2009, após cair quase 3% no ano anterior, segundo dados corrigidos pela inflação divulgados pela Receita Federal. O principal fator responsável pelo avanço da arrecadação, foi o aumento do consumo interno, com o crescimento na venda de bens e serviços. O crescimento da arrecadação fez com que o governo mantivesse o ritmo elevado de investimentos do setor público, especificamente os previstos no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC.

A Codevasf, aproveitando as condições macroeconômicas e fiscais do governo federal favoráveis associada a sua capacidade técnico/operacional de promover o desenvolvimento regional sustentável, realizou investimentos de R\$ 697,5 milhões em empreendimentos voltados para revitalização das bacias hidrográficas, expansão da área irrigada e modernização dos perímetros públicos irrigados em operação, estímulo à aquicultura, estruturação de atividades produtivas e aumento da oferta hídrica para abastecimento.

Os investimentos contribuíram com os objetivos do Governo Federal de diminuição das desigualdades sociais e regionais e de aceleração do crescimento com geração de empregos, renda e inclusão social.

3. Gestão de Pessoas

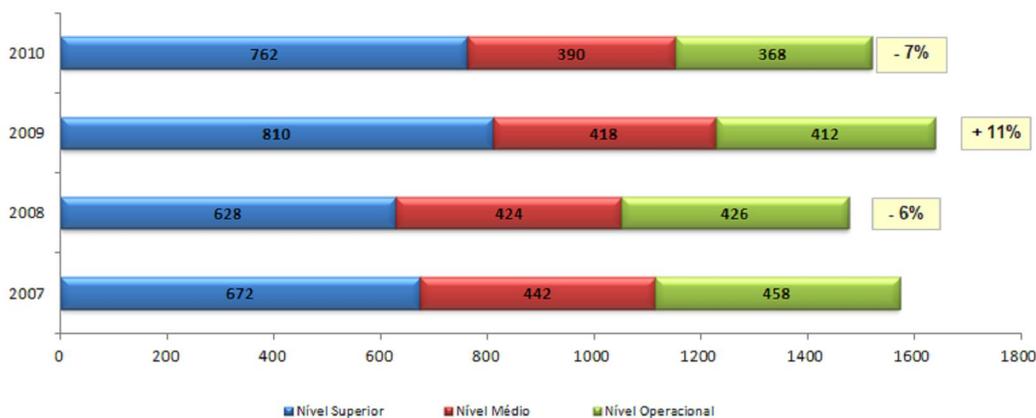
Face aos desafios e objetivando o alcance das metas, a Empresa vem readequando o seu quadro de pessoal, por meio do Programa de Desligamento Incentivado – PDI e concurso público para categorias profissionais compatibilizadas com a sua nova forma de atuação.

A Codevasf tem o quadro de pessoal limitado em 1.650 empregados, de acordo com Portaria do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST. No final de 2010, a

Empresa contava com 1.520 colaboradores, englobando os de carreira e os ocupantes de cargo comissionado, correspondendo a 92% do limite.

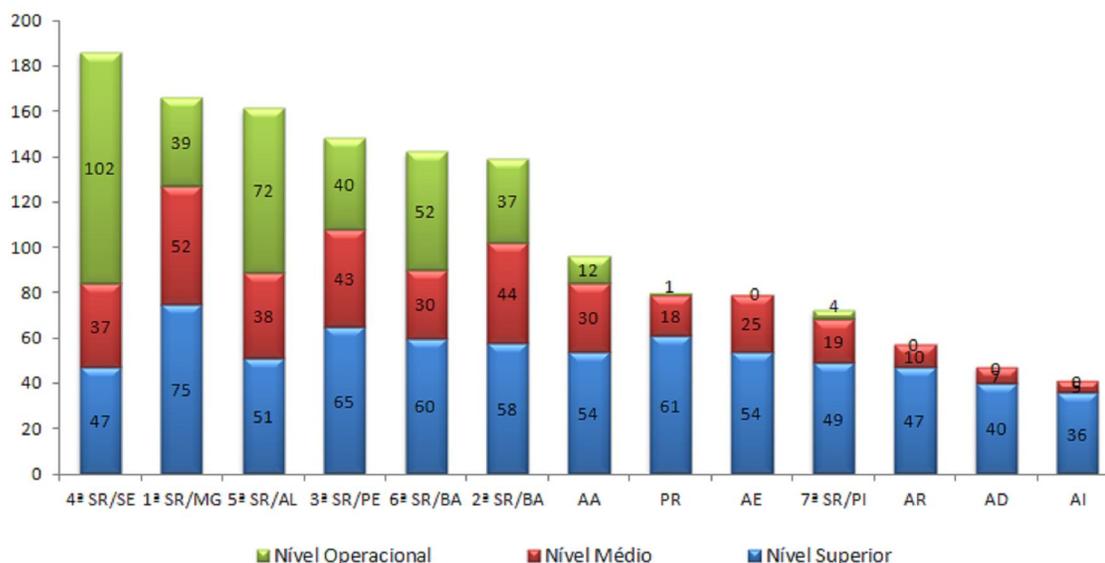
Com relação ao nível de escolaridade, atualmente 50% dos empregados possuem curso superior e os outros 50% têm nível médio ou fundamental (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução do Quadro de Pessoal – Posição: Dez/2010



Do quadro atual, 76 empregados encontram-se cedidos a outros órgãos e existem 29 nomeados para cargos comissionados. A distribuição de empregados por Área/SR é evidenciada no Gráfico 2, sendo que aproximadamente 70% da força de trabalho está distribuída nas Superintendências Regionais e os demais 30% atendem à Sede ou encontram-se cedidos a outras instituições.

Gráfico 2 - Distribuição de Empregados por Área/SR e Nível de Escolaridade



Fonte: Quadro de Pessoal (SIGESP)

Nota: Quadro de pessoal efetivo (exceto nomeados, requisitados, cedidos ou contrato suspenso)

3.1 Plano de Desligamento Incentivado – PDI

Aprovado em 2007, para o período de quatro anos, o Programa de Desligamento Incentivado - PDI oferece condições para desligamentos, possibilitando a renovação do quadro funcional com contratação de profissionais com formação específicas que atendam às novas demandas da Codevasf.

Aderiram ao Programa 699 empregados, dos quais 284 são de nível operacional, 175 de nível médio e 240 de nível superior. Até 2010, ocorreram 374 desligamentos e o Programa continuará vigente até 2011.

3.2 Concurso Público

A Codevasf realizou concurso público em 2008 para reposição do quadro de empregados, principalmente em função do Programa de Desligamento Incentivado – PDI. O concurso teve sua vigência prorrogada para fevereiro de 2013. Com relação às vagas ofertadas no edital, tem-se um percentual de aproximadamente 71% de convocações.

Quadro 1 – Situação do Concurso Realizado em 2008

Cargo	Vagas previstas no Edital	Vagas preenchidas	Vagas a serem preenchidas	Contratação Total	Cadastro Reserva
Analista em Desenvolvimento Regional	145	102	43	237	10.300
Assessor Jurídico	12	11	1	15	484
Analista em Comunicação	1	1	0	2	143
Analista em Serviços de Saúde	3	2	1	2	85
Assistente Técnico em Desenv. Regional	53	35	18	44	3.468
Auxiliar Operacional em Desenv. Regional	8	6	2	30	353
Total	222	157	65	330	14.833

Fonte: Quadro de Pessoal (SIGESP)

Nota 1: concurso com vigência até 10/02/2011 foi prorrogado por mais 2 anos.

Nota 2: As contratações para alguns cargos superaram a quantidade prevista no Edital em função da necessidade do serviço, e reposição de vagas em função dos desligamentos. Contudo, permanecem 65 vagas do concurso a serem preenchidas para determinada Áreas ou Superintendências.

3.3 Saída de Pessoal (turnover)

A Codevasf teve um total de 192 desligamentos de empregados em 2010, considerando as saídas pelo PDI e motivos diversos, representando uma rotatividade de 12,6%, contido na meta de 13% estabelecida pela Gerência de Gestão de Pessoas. Desse total, 61 trata de empregados contratados pelo último concurso, correspondendo a 19% das 330 contratações realizadas em 2009/2010.

3.4 Plano de Benefícios e Previdência Privada

A Codevasf concedeu aos seus empregados benefícios que totalizaram R\$ 26,4 milhões, conforme segue abaixo:

- ✓ Assistência médica e odontológica – R\$ 5,3 milhões
- ✓ Assistência pré-escolar aos dependentes – R\$ 754 mil
- ✓ Auxílio transporte – R\$ 71 mil
- ✓ Auxílio refeição/alimentação – R\$ 9,5 milhões
- ✓ Contribuição à Previdência Complementar Patrocinada – R\$ 10,8 milhões
- ✓ Seguro de vida em grupo

3.5 Capacitação de empregados

No exercício foi aprovado o Programa de Desenvolvimento Técnico e Gerencial – 2010 -2011 que consiste em um conjunto de capacitações que promovam o desenvolvimento dos profissionais, por meio da formação e do aperfeiçoamento de suas competências técnicas e gerenciais definidas como essenciais para a Codevasf.

No período foram investidos R\$ 967,6 mil, possibilitando a capacitação de 879 empregados, com destaque para Programa de Desenvolvimento de Liderança – PDL, que capacitou 28 empregados da Sede, e parceria com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, onde foram realizados cursos sem ônus para a Codevasf.

3.6 Sistemática de Progressão por Mérito

Considerando a necessidade de manter a motivação e a competitividade, a Codevasf implementou a Sistemática Anual de Progressão Salarial, que possibilitou a elevação de padrões na tabela salarial, tanto por mérito como por elevação de escolaridade, para empregados que atenderam os critérios de elegibilidade.

4. Execução dos Programas do Governo Federal

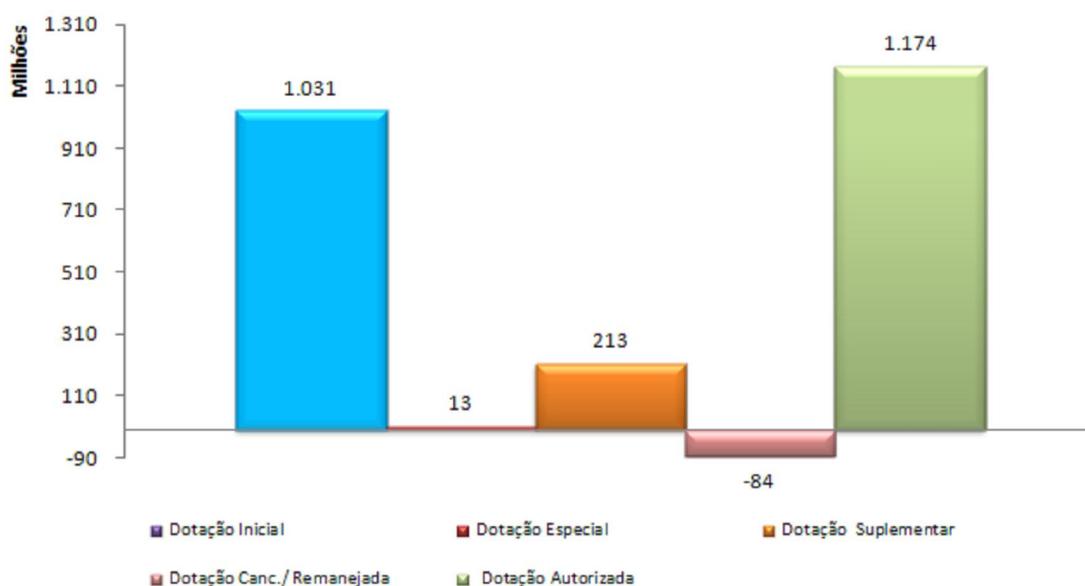
A Codevasf atua nos programas do Governo Federal, voltados para a redução das desigualdades regionais e sociais, promovendo o desenvolvimento regional sustentável. Atualmente, é o principal agente executor das diretrizes e políticas do Ministério da Integração Nacional - MI, possuindo o orçamento mais expressivo de investimento entre as entidades vinculadas, correspondendo a 72% dos recursos empenhados.

4.1 Execução Orçamentária e Financeira dos Programas/Ações

A Empresa tem como premissa a utilização de toda sua capacidade técnica e gerencial na maximização do uso dos recursos consignados na Lei Orçamentária Anual e nos créditos adicionais, no decorrer do exercício.

Em 2010, a dotação orçamentária inicial da Codevasf de R\$ 1,031 bilhão recebeu créditos adicionais de R\$ 226,6 milhões, e foram cancelados e/ou remanejados R\$ 83,6 milhões, elevando a dotação para R\$ 1,174 bilhão (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Evolução da Dotação Orçamentária da Codevasf



Em relação ao exercício de 2009, houve um aumento de 4% na dotação orçamentária autorizada, totalizando R\$ 1,173 bilhão (Quadro 2). As despesas correntes representaram 33% e as de capital 67% dos recursos.

Quadro 2 – Comparativo da execução orçamentária 2009/2010

Ano	2009	2010	% 2010
Dotação Autorizada	1.125.979	1.173.899	4%
Descontingenciado	1.054.142	1.062.499	1%
Despesas Empenhadas	990.839	1.040.901	5%
Despesas Liquidadas	362.539	536.725	48%

As informações, a seguir, apresentam o resultado da execução dos programas de governo:

Tabela 1 – Execução Orçamentária e Financeira dos Programas do Governo Federal

Descrição do Programa	Dotação Autorizada	Provisão Recebida (a)	Despesas Empenhadas (b)	Despesas Liquidadas (c)	Valores Pagos	% Empenhado (b/a)
0101 Qualificação Social e Profissional	1.090.000	1.029.433	1.023.617	382.880	375.455	99%
0379 Desenvolvimento da Agricultura Irrigada	244.659.755	233.044.094	232.611.390	128.233.988	121.978.060	100%
0515 Infraestrutura Hídrica	52.008.258	31.143.270	31.142.031	3.981.138	895.566	100%
0750 Apoio Administrativo	249.076.278	247.520.551	244.744.869	234.196.642	232.291.879	99%
0757 Gestão da Política de Integração Nacional	7.100.000	6.918.528	6.892.324	2.608.552	2.322.493	100%
0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	13.852.351	13.852.351	13.833.450	12.636.390	12.624.611	100%
0906 Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (juros e amortizações)	9.356.344	9.356.342	9.356.342	9.356.342	9.356.342	100%
1025 Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais - PROMESO	96.320.294	73.729.272	73.696.533	22.510.535	3.226.151	100%
1027 Prevenção e Preparação para Emergências e Desastres	800.000	-	-	-	-	0%
1305 Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental	461.542.033	419.272.034	407.323.190	119.414.179	113.787.116	97%
1343 Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura	3.639.175	3.128.677	2.991.642	1.568.907	1.550.733	96%
1430 Desenvolvimento Macrorregional Sustentável	1.950.000	-	-	-	-	0%
1458 Vetor Logístico Leste	1.200.000	1.200.000	1.200.000	-	-	100%
1460 Vetor Logístico Nordeste Meridional	31.304.062	22.304.062	16.085.523	1.835.120	1.642.822	72%
Total Global	1.173.898.550	1.062.498.613	1.040.900.911	536.724.673	500.051.229	98%

Fonte: Siafi – 12.01.2011

Consolidação do Modelo de Execução Direta dos Empreendimentos

A Codevasf adota uma estratégia de execução direta dos empreendimentos finalísticos, empenhando para isso R\$ 702,6 milhões, correspondendo 88% dos investimentos realizados, ratificando o seu papel como agente executor de políticas públicas e não descentralizador de recursos, cumprindo sua missão institucional e legal. Para tanto, vem executando 917 contratos no valor de R\$ 2,1 bilhões, que possuem uma média de 55% de execução, sendo concluídos 340 no período (37% do total).

4.2 Execução Orçamentária e Financeira de Emendas Parlamentares

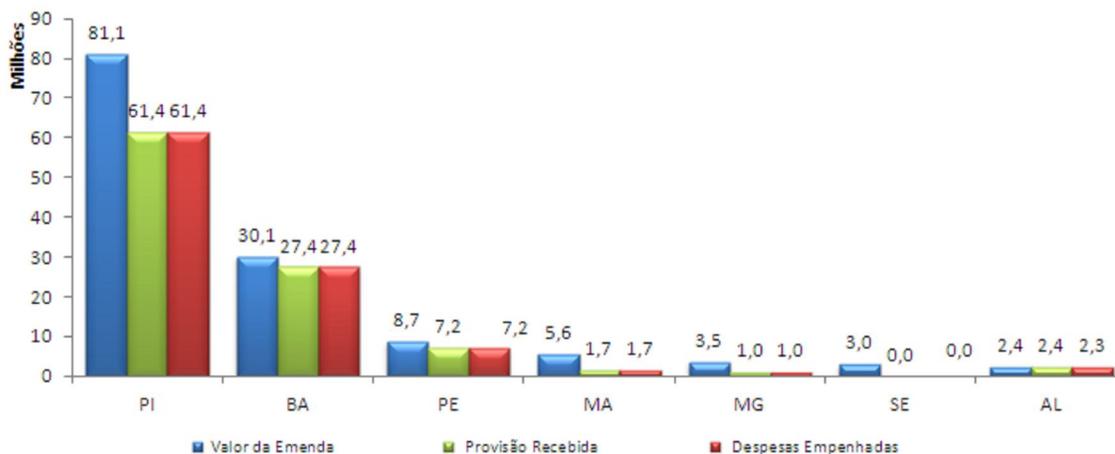
As emendas parlamentares totalizaram R\$ 134,4 milhões no orçamento de 2010, sendo disponibilizados e empenhados 101,0 milhões e liquidados R\$ 25,3 milhões (Gráfico 4). Os projetos de emendas parlamentares representaram 15% dos investimentos realizados pela Empresa.

As ações de emendas se dividiram em dois tipos:

- Construção e Recuperação de Obras de Infraestrutura hídrica - R\$ 41,6 milhões; e
- Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado - R\$ 92,8 milhões.

Destacaram-se as emendas para os estados do Piauí e da Bahia, com empenhos de R\$ 61,4 milhões e R\$ 27,4 milhões, respectivamente. As emendas para os demais estados (MG, PE, AL, SE e MA) atingiram R\$ 12,2 milhões (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Execução Orçamentária - Emendas Parlamentares por Estado



4.3 Execução de Restos a Pagar

Os Restos a Pagar (RAP) constituem compromissos financeiros exigíveis, que compõem a dívida fluante e podem ser caracterizados como as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro de cada exercício financeiro.

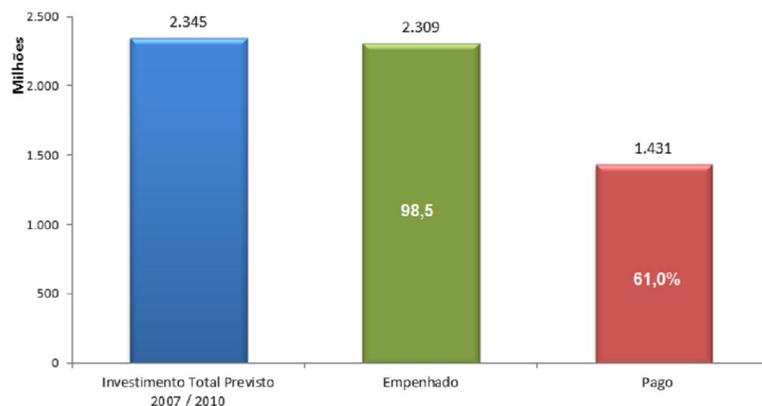
Assim, em virtude da impossibilidade do pagamento das despesas no mesmo exercício, devido à dinâmica da execução orçamentária historicamente concentrar-se no mês de dezembro, a Codevasf iniciou o exercício 2010 com R\$ 1,337 bilhão em restos a pagar (96% para investimentos), sendo que 84% para execução direta e 16% para transferências voluntárias. No exercício ocorreram cancelamentos de R\$ 89,1 milhões de “Não Processados”, que correspondem a 6%, e foram pagos R\$ 445,5 milhões.

5. Resultados 2010

5.1 Programa de Aceleração do Crescimento – PAC

Em virtude da confiança da sociedade e do Estado na capacidade da Codevasf de contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais, está sob sua responsabilidade a execução de empreendimentos do PAC, no segmento de infraestrutura social e urbana, especificamente em três subáreas: Revitalização dos rios São Francisco e Parnaíba, Agricultura Irrigada e Infraestrutura Hídrica (Oferta de água).

No período entre 2007 e 2010, a Empresa empenhou R\$ 2,31 bilhões, representando 98,5% dos investimentos previstos.

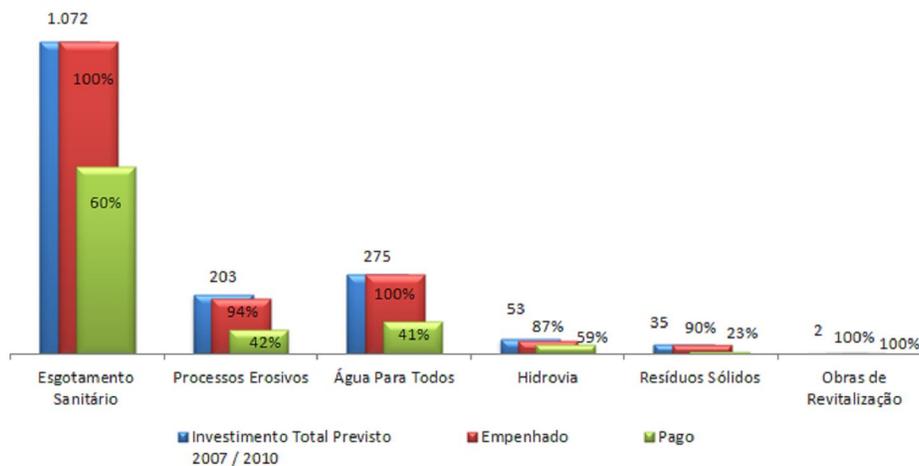
Gráfico 5 - Execução dos Empreendimentos do PAC na Codevasf (2007-2010)


A parte mais expressiva dos recursos concentrou-se nos empreendimentos para a revitalização das bacias hidrográficas com R\$ 1,6 bilhão, que corresponde a 70% dos investimentos realizados no PAC, tendo a ação de esgotamento sanitário contemplada com 66% desse valor. A implantação e a transferência dos perímetros públicos irrigados contam com R\$ 672,5 milhões e os empreendimentos voltados para oferta de água bruta somam R\$ 20,4 milhões

5.1.1. Revitalização das Bacias Hidrográficas

A gestão do Programa Revitalização é aperfeiçoada continuamente por meio da sistemática de gestão, supervisão técnica e fiscalização dos contratos, implantada em 2008, que conta com a participação de empresas especializadas e com o apoio das prefeituras municipais envolvidas. Também tem contribuído para esse objetivo os serviços contratados em 2009, de apoio técnico e gerenciamento dos estudos, projetos e obras do Programa.

Nos empreendimentos de saneamento básico foram investidos R\$ 1,377 bilhão, que além dos ganhos ambientais, possibilitarão uma economia de cerca de R\$ 5,51 bilhões em medicina curativa, segundo a Organização Mundial de Saúde. Os empreendimentos executados foram os seguintes:

Gráfico 6 - Execução Orçamentária e Financeira – Revitalização das Bacias Hidrográficas – 2007/2010 (Em milhões)


Esgotamento sanitário

Consiste na elaboração de projetos e implantação de obras de esgotamento sanitário, que incluem ligações domiciliares, unidades sanitárias, coleta, elevação, tratamento e destinação final de efluentes. Serão beneficiados municípios dos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Maranhão, Pernambuco, Sergipe e Piauí.

No período entre 2007 e 2010, foram concluídas obras em 23 municípios, sendo 13 em Minas Gerais, nos municípios de Arcos, Bambuí, Doresópolis, Engenheiro Navarro, Guarda-Mor, Jaíba, Japaraíba, Medeiros, Morada Nova de Minas, Papagaios, Piumhi, Três Marias e Vargem Bonita; 4 em Pernambuco, em Belém de São Francisco, Exu (1ª etapa), Floresta e Granito; 5 na Bahia, nas cidades de Canápolis, Carinhanha, Ibotirama, Muquém de São Francisco e Santa Brígida; e 1 no Maranhão, em Tasso Fragoso (1ª etapa).

Em 2010, foram concluídas obras em 9 municípios e atualmente estão em implantação 89 sistemas públicos de esgotamento sanitário.

Quadro 3 - Resumo – Esgotamento Sanitário (2007-2010)

Estágio	Quantidade de intervenções							Total
	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	
Ação Preparatória	-	2	-	3	1	-	-	6
Em Licitação	-	1	-	2	-	-	-	3
Em Execução	5	31	8	22	11	8	4	89
Paralisadas	1	5	1	12	5	-	2	26
Concluídas	-	5	1	13	4	-	-	23
Total	6	44	10	52	21	8	6	147

Recuperação e Controle de Processos Erosivos

Esta ação objetiva a execução de obras para estabilização das margens em pontos sob processos erosivos críticos, revegetação das bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, aplicação de técnicas de conservação de solo e água para a diminuição dos escoamentos superficiais e restauração dos ecossistemas.

Os empreendimentos concluídos foram: canalização do Córrego dos Machados em Bom Despacho/MG; desassoreamento do Rio Gorutuba em Janaúba/MG; recuperação da Barragem de Cacimba Velha em Petrolina/PE; Centro de Referência em Recuperação do Bioma Caatinga em Petrolina/PE; dique Cotinguiba-Pindoba em Propriá/SE e viveiro de mudas em Betume/SE.

Em 2010, foi dada continuidade aos 53 empreendimentos da ação, sendo os principais: implantação de 12 sistemas de rede de monitoramento; implantação de tecnologias sociais – MDS; recuperação ambiental em 7 assentamentos e territórios rurais – MDA; obras de contenção de barrancas do rio Sabará/MG; implantação de Unidade Demonstrativa de Controle de Voçorocas em Santa Filomena/PI; implantação de Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas em

Arapiraca/AL; recuperação ambiental em diversas microbacias localizadas em 7 sub-bacias do Rio São Francisco/MG; recuperação ambiental de sub-bacia hidrográfica - Rio Pará, sub-bacias do Alto São Francisco em Minas Gerais, sub-bacia hidrográfica - Rio Pajeú/PE, sub-bacia hidrográfica - Rios Carinhanha, Corrente e Grande/BA, sub-bacia hidrográfica - Vale do Urucuia/MG, sub-bacia hidrográfica - Rio Tigre/ BA e microbacia do Rio Pacuí – sub-bacia do Rio Salitre.

Quadro 4 - Resumo – Recuperação e Controle de Processos Erosivos (2007-2010)

Estágio	Quantidade de empreendimentos									
	AL	BA	CE	MA	MG	PE	PI	SE	TO	Total
Ação Preparatória	5	17	-	5	20	3	8	5	1	64
Em Licitação	-	1	-	-	1	-	-	-	-	2
Em Execução	5	10	2	2	18	6	7	3	-	53
Concluídas	-	-	-	-	2	2	-	2	-	6
Total	10	28	2	7	41	11	15	10	1	125

Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos

Objetiva a implantação, ampliação ou melhoria de 20 sistemas públicos de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos, beneficiando 199 municípios, sendo 12 no estado de Alagoas, 20 na Bahia, 83 em Minas Gerais, 3 no Maranhão, 39 em Pernambuco, 9 em Sergipe e 33 no Piauí.

No final de 2010, os sistemas encontravam-se nos seguintes estágios de implantação:

- 3 sistemas em execução de obras: Ibimirim/PE, com 95% realizado, e os sistemas de Curvelo/MG e Janaúba/MG, com 85% e 35%, respectivamente.
- 2 sistemas em fase de conclusão das licitações das obras: Ecotres/MG até 30/11/2010 e aterro sanitário de Irecê/BA
- 2 sistemas em fase de republicação dos editais de licitação das obras (remediação de lixão de Juazeiro/BA e aterro sanitário de João Pinheiro/MG).
- 8 sistemas em fase de republicação dos editais de licitação dos projetos básicos (Sistemas de Olho D'água das Flores/Cigres/AL, Cabeceira das Velhas/MG, Central de Minas/MG, Verde Grande-Gorutuba/MG, Paracatu/MG, Pajeú/PE, Nossa Senhora da Glória/SE e Propriá/SE).
- 5 sistemas em fase de conclusão dos projetos básicos (sistemas de regiões de Moxotó/Itaparica/PE, Moxotó/Agreste/PE, Timbiras/MA, Parnaíba/PI e Piripiri/PI).

Quadro 5 - Resumo – Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos (2007-2010)

Estágio	Quantidade de sistemas							
	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	Total
Ação Preparatória	1	1	1	5	3	2	2	15
Em Licitação	-	1	-	1	-	-	-	2
Em Execução	-	-	-	2	1	-	-	3
Total	1	2	1	8	4	2	2	20

Água Para Todos

Objetiva a implantação de sistemas de abastecimento de água em municípios da calha do rio São Francisco nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe, garantindo água potável para comunidades rurais distantes até 15 km do rio.

Foram concluídos 18 sistemas de abastecimento, sendo 13 em Alagoas (9 em Igreja Nova, 2 em Penedo e 2 em Porto Real do Colégio); 4 na Bahia (1 em Juazeiro, 2 em Serra do Ramalho e 1 em Sítio do Mato); e 1 em Pernambuco (Tacaratu). Além disso, foram elaborados 65 projetos básicos para implantação de sistemas em localidades na Bahia.

Quadro 6 - Resumo – Programa Água para Todos (2007-2010)

Estágio	Quantidade de localidades					Total
	AL	BA	MG	PE	SE	
Ação Preparatória	30	-	28	-	-	58
Em Licitação	1	27	-	-	-	28
Em Execução	1	231	17	85	28	362
Concluídos	13	4	-	1	-	18
Total	45	262	45	86	28	466

Além disso, foram construídas 7.945 cisternas em 54 municípios nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe, atendendo a demanda identificada até 15 km das margens do Rio São Francisco, e concluída instalação de 112 poços tubulares, sendo: 101/BA (12 em Serra do Ramalho, 17 em Xique-Xique, 14 em Juazeiro, 29 em Curaçá, 5 em Sobradinho, 6 em Barra, 3 em Ibotirama, 12 em Bom Jesus da Lapa e 3 em Paratinga); 1 em PE (Lagoa Grande); 10 em MG (2 em Pirapora, 1 em Santa Fé, 2 em São Francisco e 5 em Icarai de Minas).

Melhoria da Hidrovia do São Francisco (Trecho Ibotirama/Juazeiro-BA)

Consiste em ações necessárias para melhoria da navegação do São Francisco, inicialmente no trecho Ibotirama - Juazeiro, na Bahia, e posteriormente no trecho Pirapora – Ibotirama. Tem como meta tornar 320 km de hidrovia navegável. Para tanto, será implantado um campo de provas em Barra/BA, com a finalidade de testar e selecionar as melhores soluções para a revitalização das margens e do leito fluvial do Rio São Francisco.

Em 2010, foram realizados aproximadamente 40% das obras/serviços previstos:

- Margem direita do campo de provas – 3.800 m (concluído).
- Dragagem e derrocamento de 10 trechos críticos do Rio São Francisco (concluído).
- Serviços de batimetria, amostragem e qualificação do material a ser dragado (concluído).
- Projeto básico de trechos críticos fora do campo de provas (realizados 95%).

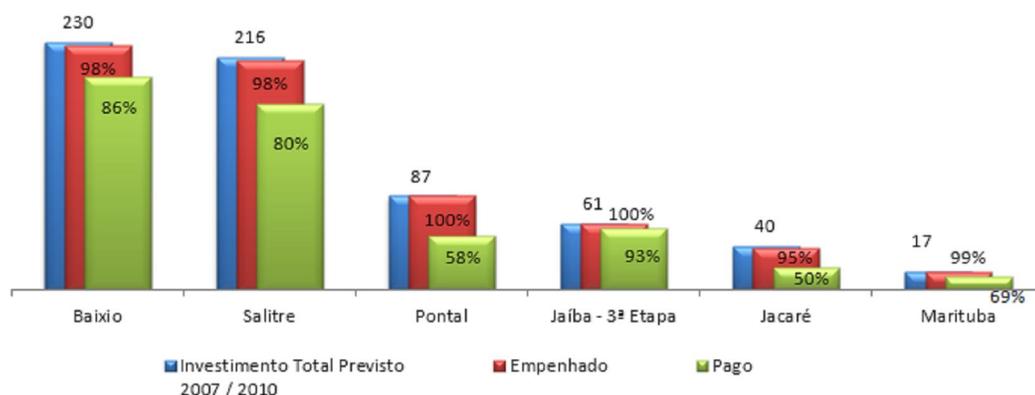
5.1.2. Agricultura Irrigada

5.1.2.1. Implantação de Perímetros Públicos Irrigados

Com relação às obras dos perímetros públicos irrigados, em 2010 foram disponibilizados 13.686 ha de áreas para agricultura irrigada, sendo 9.822 ha no estado da Bahia (Perímetro Salitre – 5.099 ha e Baixo de Irecê – 4.723 ha), 728 ha em Sergipe (Perímetro Jacaré-Curituba) e 3.136 ha em Alagoas (Perímetro Marituba).

A implantação dos perímetros públicos irrigados encontra-se com 98% dos recursos empenhados e 78% de valores pagos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Execução Orçamentária e Financeira - Implantação de Perímetros Públicos Irrigados – 2007/2010 (Em milhões)



Perímetro Irrigado Salitre

O projeto localizado no município de Juazeiro/BA possui vocação para a fruticultura e está dividido em 5 etapas (1ª etapa: 5.099 ha, 2ª etapa: 7.613 ha, 3ª etapa: 5.607 ha, 4ª etapa: 5.529 ha e 5ª etapa: 7.472 ha). Estima-se que a conclusão do projeto gere 30.000 empregos diretos e 60.000 indiretos, beneficiando uma população de cerca de 180.000 pessoas no município e em regiões circunvizinhas.

Concluída a etapa I do projeto com 5.099 ha, bem como a licitação para ocupação de 1.684 ha de lotes familiares e de 3.415 ha lotes empresariais, e contratados os serviços técnicos especializados de apoio ao planejamento, estruturação e gestão do Perímetro, incluindo a organização estruturação do distrito e prestação de serviço de ATER aos pequenos produtores.

Estabelecida parceria com a EMBRAPA/CPTSA para continuidade do projeto de avaliação de culturas alternativas para as áreas irrigáveis e celebrado acordo com o Banco do Nordeste - BNB para implementar o Programa de Fomento ao Desenvolvimento Parcelar dos Lotes Agrícolas Familiares do Perímetro Irrigado Salitre, que permitirá o financiamento aos pequenos agricultores.

Outra inovação no Projeto foi a criação de condições técnicas para o manejo florestal sustentável da área de Reserva Legal do Perímetro, gerando novas receitas ou produtos a serem utilizados pelos produtores, bem como a recuperação das áreas de preservação permanente, entre outros.

Perímetro Irrigado Baixo de Irecê

Localizado nos municípios de Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique/BA, com área total irrigável de 59.375 ha, o projeto consiste na implantação inicial de 4.723 ha (etapa 1) e 14.723 ha (etapa 2) destinados à irrigação.

Foram concluídas as obras de infraestrutura de uso comum da Etapa 1 e realizados cerca de 78% das obras da Etapa 2. Contratado Banco Mundial para serviços de assessoria para modelagem da PPP e estabelecida parceria com a EMBRAPA/CPTSA, para continuidade do projeto de avaliação de culturas alternativas para as áreas irrigáveis.

Perímetro Irrigado Pontal

O Perímetro de Irrigação Pontal está localizado no município de Petrolina/PE e possui vocação para fruticultura. Visa à implantação de infraestrutura hidráulica para irrigar 7.862 ha, divididos em duas áreas: Sul: 3.764 ha e Norte: 4.098 ha.

O Projeto possui uma área total irrigável de 7.717 ha e foi implantada uma parcela significativa de sua infraestrutura comum de irrigação, com investimentos na ordem de R\$ 300 milhões. Possui 43 km de canais principais e foram realizados 95% das obras civis de infraestrutura comum na parte Sul e adquiridas terras da parte Norte.

O Pontal é a primeira Parceria Público-Privada (PPP) na área de irrigação do Governo Federal. Em 23/09/2010 foi realizado leilão na BM&F Bovespa que definiu a empresa Tetto SPE 6 como vencedora da licitação. O valor contido na proposta foi de R\$ 198,4 milhões que representa a contraprestação que caberá ao Governo Federal ao longo de 25 anos. Serão necessários cerca de R\$ 90 milhões para concluir a parte de infraestrutura.

Os estudos indicam que o projeto gerará 20 mil empregos e poderá entrar em operação seis meses após a assinatura do contrato, que está previsto para março de 2011. A Empresa deverá concluir a infraestrutura e realizar a operação e manutenção do sistema e gerenciar a ocupação dos lotes irrigados, garantindo que a terra esteja sempre ocupada em até seis anos, a contar da assinatura do contrato, e que, no mínimo, 52% das terras irrigáveis sejam alocadas para pequenos agricultores. Serão produzidos gado para corte, filé de peixe, hortaliças e legumes em fazendas no Projeto.

Perímetro Irrigado Jaíba

O perímetro beneficia os municípios de Jaíba, Matias Cardoso e Verdelândia. Visa à implantação de infraestrutura hidráulica para irrigar 65.021 ha, com construção em 4 etapas (1ª etapa - 24.745 ha, encontra-se em operação; 2ª etapa - 19.276 ha, de responsabilidade do Governo de Minas Gerais; 3ª etapa - 12.000 ha, e 4ª etapa - 9.000 ha, obras não iniciadas).

Está prevista a recuperação, ampliação e modernização da infraestrutura de uso comum do perímetro com o intuito de garantir a segurança hídrica das etapas 1 e 2, e viabilizar a implantação das etapas 3 e 4 do Perímetro. Foram concluídas as obras civis dos canais para atender as Etapas III e IV e implantação do sistema de controle e monitoração de canais.

Perímetro Irrigado Jacaré/Curitiba

O projeto está localizado no estado de Sergipe e beneficiará os municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo. Visa a implantação de obras de infraestrutura de irrigação de uso comum em uma área de 3.150 ha, para a agricultura familiar e bovinocultura.

Em 2010, foi inaugurado o Setor 0, com 712,85 ha irrigáveis, que atenderá 290 irrigantes.

Perímetro Irrigado Marituba

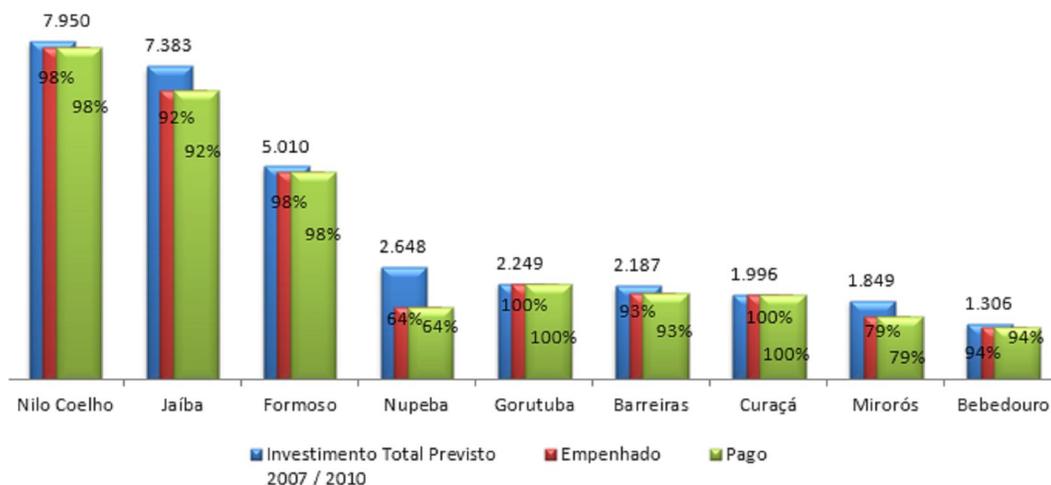
O projeto Marituba contempla uma área de 4.200 ha no município de Penedo/AL, e possui vocação para cana de açúcar.

Em 2010, foi disponibilizada uma área de 3.136 ha para irrigação e assinado contrato com a Cooperativa dos Produtores de Cana de açúcar da Colônia Pindorama para Concessão do Direito Real de Uso – CDRU. Essa concessão tem por finalidade a ocupação e exploração agrícola da referida área, com encargos de subconcessão, integração de pequenos produtores rurais e de operação e manutenção de infraestrutura de uso comum do projeto.

5.1.2.2. Transferência de Gestão de Perímetros Públicos de Irrigação

A Codevasf realiza obras de infraestrutura e melhorias na gestão com o objetivo de promover a transferência de determinados perímetros sob sua responsabilidade. Os investimentos foram de aproximadamente R\$ 30 milhões (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Execução Orçamentária e Financeira - Transferência de Gestão dos Perímetros Públicos Irrigados – 2007/2010 (Em milhões)

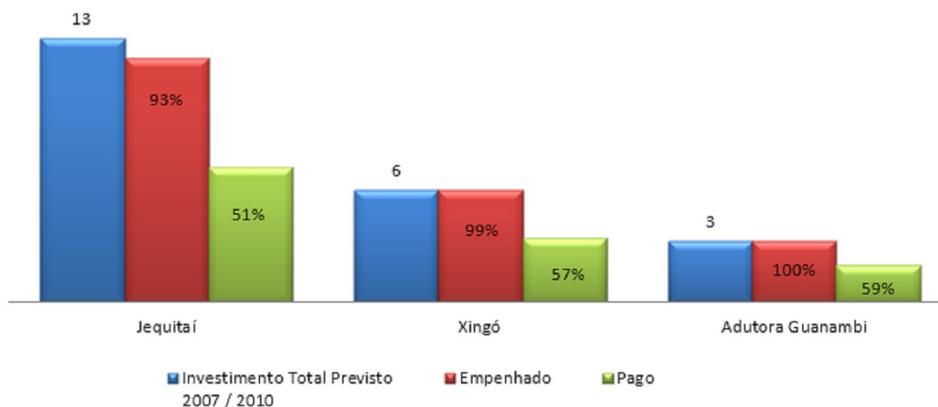


5.1.3. Infraestrutura Hídrica

A ação objetiva a elaboração de estudos de reconhecimento, técnico-econômico, estudos de pré-viabilidade, estudos de viabilidade e estudos ambientais para a elaboração de projetos de obras hídricas de responsabilidade do Ministério da Integração Nacional, de acordo com a portaria nº 70 de 03/02/2004.

Os recursos foram destinados aos estudos incluídos no PAC, para a implantação dos projetos de infraestrutura hídrica do Canal do Xingó/SE; barragens no Rio Jequitaí/MG e da adutora do São Francisco (região de Guanambi/BA).

Gráfico 9 – Execução Orçamentária e Financeira - Empreendimentos de Infraestrutura Hídrica – 2007/2010 (Em milhões)



- Adutora Guanambi

Implantação de um sistema adutor que reforce o abastecimento hídrico dos municípios Iuiu, Palmas de Monte Alto, Candiba, Pindaí, Matina e Guanambi na Bahia. Os estudos de reconhecimento, concepção e viabilidade e a elaboração do projeto básico do sistema adutor foram concluídos e obtida a licença prévia. Por meio de destaque do Ministério da Integração Nacional – MI, no valor de R\$ 61 milhões, estão sendo adquiridos tubos visando à implementação da Adutora

- Jequitaí

Estudos para implantação de barragens no rio Jequitaí - MG, objetivando regularizar a vazão de 3 para 30 m³/s, a geração de 20MW de energia, a acumulação de água para abastecimento humano em 19 municípios, bem como a irrigação de 18.500 ha.

Concluídos o projeto executivo da 1ª barragem de Jequitaí, levantamento cadastral físico/agrícola/jurídico dos imóveis e estudos ambientais para seleção da reserva legal e validação do cadastro, inclusive o socioeconômico, do Projeto Hidroagrícola Jequitai. Foram concluídos os planos diretores dos municípios atingidos pelo projeto hidroagrícola e concluída a elaboração do plano diretor de recursos hídricos da bacia do Jequitaí.

- Xingó

Estudos para implantação de um projeto social sustentável, que consiste em um sistema adutor para abastecimento hídrico humano, industrial, animal e para irrigação de 16.500 ha, atendendo a cinco municípios do oeste sergipano e dois do leste baiano.

Concluídos os estudos de viabilidade do Empreendimento Xingó, bem como concluído levantamento pedológico e aerolevanteamento das áreas complementares; concluídas articulações institucionais com os estados de Sergipe e Bahia para definição do local de adução e ampliação do alcance do projeto aos municípios de Nossa Senhora da Glória/SE, Paulo Afonso/BA e Santa Brígida/BA.

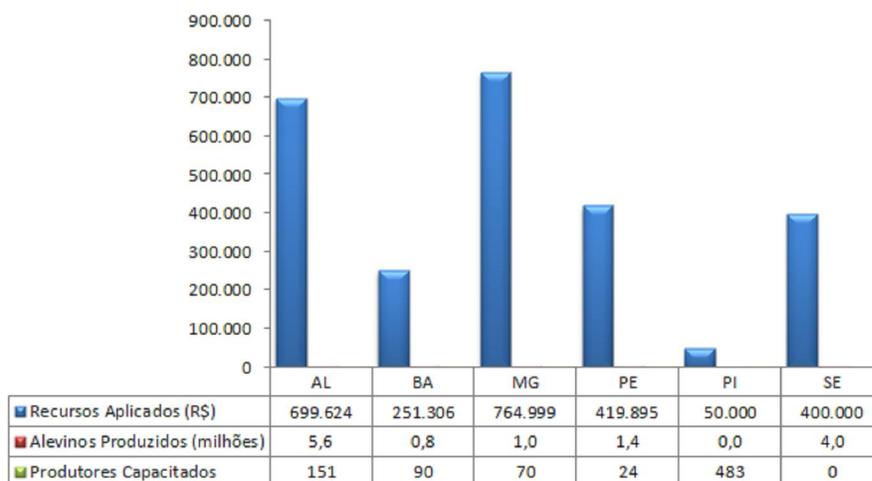
5.2. Outros Programas Executados pela Codevasf

5.2.1. Aquicultura

Visando desenvolver a aquicultura sustentável, de forma a gerar aumento da produção, proporcionar inclusão social e o incremento da renda e da oferta de emprego, a Codevasf revitalizou e transformou suas estações de piscicultura em sete centros integrados de recursos pesqueiros e aquicultura, localizados nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe. Além disso, firmou parcerias para implantação dos Centros de Referência em Aquicultura e Recursos Pesqueiros das bacias do rio São Francisco e do Parnaíba, situados no município de Porto Real do Colégio – AL e Parnaíba – PI, respectivamente.

Em 2010, foram investidos R\$ 2,6 milhões nos centros integrados para a produção de alevinos, desenvolvimento de pesquisas e tecnologias de reprodução, larvicultura e alevinagem de espécies de peixes nativas da bacia do Rio São Francisco. Foram produzidos 12,8 milhões de alevinos para repovoamento de mananciais, educação ambiental, capacitação de produtores, monitoramento da qualidade da água e gestão integrada dos recursos pesqueiros. (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Valores Investidos e Produção de Alevinos por UF – 2010



Localização dos Centros Integrados com a respectiva produção anual de alevinos:

Quadro 7 – Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura

Quant. alevinos produzidos (milhões)	Município	Quant. alevinos produzidos (milhões)	
		2009	2010
1) Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Três Marias	Três Marias/MG	0,0	0,00
2) Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura do Gorutuba	Nova Porteirinha/MG	1,2	1,0
3) Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Ceraíma	Ceraíma/BA	0,0	0,03
4) Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Xique-Xique	Xique-Xique/BA	0,365	0,74
5) Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Bebedouro	Petrolina/PE	4,2	1,4
6) Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume	Neópolis/SE	2,7	4,0
7) Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba	Porto Real do Colégio/AL	9,0	5,6
Total Produção de Alevinos		17,5	12,8

A Empresa promoveu a capacitação em piscicultura de quase 800 pequenos produtores, proporcionando a formação de mão de obra qualificada, além de incentivar o crescimento da atividade piscícola, sendo investidos no período R\$ 259 mil na capacitação de produtores em tanques-rede.

A Codevasf mantém sob sua responsabilidade a Unidade Beneficiamento de Pescado de Barreiras/BA, que apesar de implantada, ainda não está em funcionamento. Apóia a Unidade de Beneficiamento de Morada Nova de Minas/MG, que já se encontra em operação, com produção de aproximadamente mil toneladas/ano. Essa iniciativa tem por objetivo o fortalecimento dos arranjos produtivos locais em aquicultura, com a agregação de valor e a certificação sanitária do pescado produzido, facilitando a comercialização e gerando renda. Foram investidos R\$ 91,7 mil na manutenção das duas UBPs.

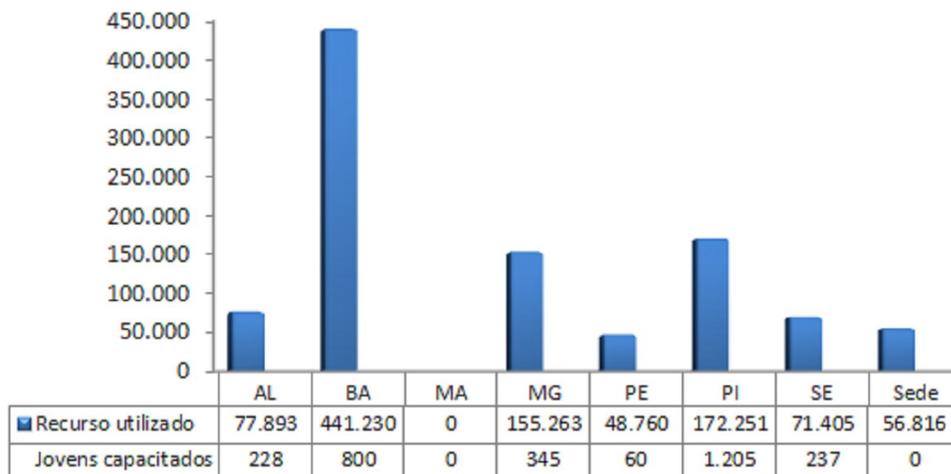
5.2.2. Capacitação de Jovens - Projeto Amanhã

O Projeto Amanhã se insere no rol de ações da Codevasf ao promover a inserção do jovem no mercado de trabalho por meio da elevação de conhecimentos, aumentando a competitividade local e reduzindo a desigualdade social.

Em 2010, o foco principal de ação foi oferecer aos jovens cursos de informática como forma de promover a inclusão digital e a inserção no mercado de trabalho, além das capacitações técnicas tradicionais. Alguns centros de capacitação, denominados telecentros, foram instalados em Nova Porteirinha e Janaúba/MG, Brasilândia de Minas/MG; Porto Real do Colégio/AL e Neópolis/SE, capacitando 441 jovens em informática básica.

No total foram capacitados 2.875 jovens com investimentos de R\$ 1,0 milhão em cursos técnicos, que são oferecidos de acordo com as demandas, as características do mercado regional e local.

Gráfico 11 - Volume de Recursos Aplicados e Quantidade de Jovens Capacitados por UF - 2010



Importante destacar que as ações do Projeto Amanhã foram reestruturadas, com apresentação de nova metodologia de execução, visando maior interação com a estratégia da Codevasf e controle dos processos de trabalho.

5.2.3. Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação

A Codevasf desenvolveu ações visando a garantia da sustentabilidade e modernização dos 26 perímetros de irrigação da Codevasf e dos 9 do Sistema Itaparica, e prestou assistência técnica anual a 13.040 pequenos produtores, orientada para a sustentabilidade econômica e fortalecimento da capacidade de gerenciamento, por meio de organizações associativistas e do estabelecimento de parcerias.

Com o objetivo de minimizar os encargos do Estado com a operação e manutenção, deu-se prosseguimento às ações de transferência da gestão dos perímetros públicos de irrigação, destacando-se, nesse segmento, as obras de reabilitação dos perímetros e a prestação de assistência técnica aos pequenos produtores, orientada para a sustentabilidade econômica e fortalecimento da capacidade de gerenciamento, por meio de organizações associativistas e do estabelecimento de parcerias.

Indicadores Econômicos de Produção

No que se refere ao aproveitamento hidroagrícola dos recursos de água e solo, a área ocupada nos perímetros irrigados da Codevasf, de 103.322 ha, acarretou benefícios sociais e econômicos às populações do Vale do São Francisco.

A produção agrícola, em 2010, gerou um valor bruto da produção – VBP de R\$ 1,075 bilhão, com redução de 8% em relação ao apurado em 2009, em área cultivada de 96 mil hectares, empregando 84 mil trabalhadores de forma direta. A fruticultura continuou se consolidando como o maior atrativo de investimentos nas áreas de irrigação implantadas pela Empresa.

Em relação ao tipo de empreendimento, a participação dos lotes familiares foi de 67% em relação à área cultivada total e de 54% em relação ao VBP, demonstrando a importância social e econômica dos pequenos produtores no contexto dos perímetros irrigados da área da Codevasf.

O VBP dos nove Perímetros Públicos de Irrigação do Sistema Itaparica totalizaram aproximadamente, R\$ 66 milhões, representando uma redução de 14% em relação a 2009. Em termos de área cultivada, esses perímetros ocuparam 10.222 ha.

5.2.4. Arranjos Produtivos Locais

A Codevasf atua no apoio à estruturação e dinamização de arranjos produtivos locais - APLs, tendo aplicado no exercício R\$ 2,3 milhões em 39 APLs nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí e Sergipe. Destaque para os de apicultura, ovinocaprinocultura, bovinocultura, fruticultura e piscicultura, em virtude de serem as vocações principais das regiões de atuação da Empresa.

Nos empreendimentos de desenvolvimento regional, foram investidos R\$ 71,2 milhões na execução de 209 obras de infraestrutura, visando a melhoria da qualidade de vida de milhares de famílias. Destacaram-se a recuperação e pavimentação de estradas, recuperação de estradas vicinais; construção de cisternas, poços artesianos, adutoras, aguadas/barreiros e barragens; aquisição de reservatórios; implantação de redes de distribuição de energia elétrica rural; implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água; e construção de matadouros públicos.

5.2.5. Infraestrutura Hídrica

A Empresa executa obras de infraestrutura hídrica para o aumento da oferta de água para populações de regiões com baixa disponibilidade de água, concessionárias de serviços de saneamento e produtores dos setores primário e secundário.

Em 2010, foram destinados R\$ 11,8 milhões para a construção e recuperação de obras de infraestrutura hídrica nos estados do Piauí, Maranhão, Sergipe, Bahia e Pernambuco. Também foram destinados R\$ 18 milhões para a construção da barragem Atalaia, no município de Sebastião Barros/PI, com objetivos de uso múltiplos (abastecimento humano, turismo, aquicultura e irrigação) e controle da vazão do Rio Gurguéia.

6. Síntese das Demonstrações Contábeis

A Codevasf registrou prejuízo líquido de R\$ 17,1 milhões no exercício 2010, resultado 344% inferior ao registrado no exercício anterior. Os ativos somaram R\$ 529,5 milhões, representando

crescimento de 51%, e o patrimônio líquido alcançou R\$ 153 milhões, com incremento de 81% em relação a 2009.

Quadro 8 - Principais Indicadores do exercício 2010

Resultados (R\$ milhões)	2009	2010	(Var %) 2010/2009
Receita Operacional Bruta	434,73	579,06	33,2%
Receita Operacional Líquida	434,73	579,06	33,2%
Lucro Bruto	434,73	579,06	33,2%
Despesas Operacionais	(427,76)	(601,40)	40,6%
Resultado Operacional	6,97	(22,35)	-420,7%
Resultado Não Operacionais	3,66	5,20	42,0%
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	7,02	(17,15)	-344,1%
Margens (%)			
Margem Bruta	100,0%	100,0%	0,0 p.p
Margem Operacional	1,6%	-3,9%	(5,5) p.p
Margem Líquida	1,6%	-3,0%	(4,6) p.p
Indicadores Financeiros (R\$ milhões)			
Ativo circulante	219,14	408,22	86%
Ativo não circulante	131,78	121,35	-8%
Ativo total	350,92	529,58	51%
Patrimônio líquido	84,50	153,00	81%
Indicadores de produtividade			
Funcionários (n°)	1.640	1.520	-7,3%
Lucro Líquido por funcionário (R\$ mil)	4,28	(11,28)	-363,4%
Ativo por funcionário (R\$ mil)	213,98	348,41	62,8%

Fonte: Gerência de Contabilidade

7. Perspectivas e Planos para o Exercício 2011

O exercício 2011 desponta com mudanças no cenário político, com início de novas gestões nos governos federal e estaduais, acarretando modificações na administração da empresa e na forma de atuação. As principais alterações tendem a ocorrer na agricultura irrigada, reconhecida pelo atual governo como uma das estratégias para a erradicação da miséria, em função do aumento da oferta de alimentos e geração de empregos, renda e tributos.

Para tanto, pretende-se implantar um plano de irrigação em parceria com o setor privado (PPPs), que visa aumentar a área irrigada no Brasil e criando novos polos de produção agrícola no semiárido nordestino.

A seguir, são listadas as principais ações e medidas a serem implementadas a partir de 2011.

Quadro 9 – Principais ações para 2011

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES/MEDIDAS
AGRICULTURA IRRIGADA
1 - Formulação/atualização do modelo de transferência da gestão para os perímetros públicos de irrigação.
2 - Definições sobre a cobrança pelo uso da água na bacia do Rio São Francisco, realizada pela Agência Nacional de Águas - ANA.
3 - Implementação de planos diretores dos perímetros, visando à integração dos serviços públicos municipais, estaduais e federais nas áreas dos Perímetros.
4 - Implementação de programa de reabilitação (PAC 2) de infraestrutura de perímetros selecionados, visando à transferência de gestão até 2014
5 - Implementação da plataforma de informações da agricultura irrigada do Vale do São Francisco
6 - Implementação e fortalecimento de ações ambientais (atendimento às condicionantes legais e contribuir para a certificação de produtos agrícolas).
7 - Propostas de alteração da Lei de Irrigação (formulação de propostas de alterações da Lei nº 6.662/79, visando adequações à realidade dos perímetros e das áreas privadas irrigadas do vale do São Francisco).
ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS – APL
1 - Fortalecimento das articulações institucionais na busca de parcerias e recursos para investimento em APLs. A amplitude de ação da Codevasf numa região carente favorece iniciativas de pequeno porte, mas com grande impacto social e na renda dos cidadãos, nas áreas de apicultura, ovinocaprinocultura, aquicultura, dentre outras.
GESTÃO DE PESSOAS
1 - Aprovação do Plano de Contribuição Definida dos empregados
PLANEJAMENTO REGIONAL
1 - Elaboração do Plano de Desenvolvimento para os vales dos rios Itapecuru e Mearim, no estado do Maranhão (Lei Nº 12.196 em 14/01/2010)
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
1 - Instalação da Unidade Administrativa no estado do Maranhão
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
1 - Gestão de Processos na Codevasf. Continuar o projeto de análise, proposição de melhorias e redesenho dos processos de trabalho em toda a Codevasf.
2 - Definir e implantar metodologia única de gerenciamento de projetos na Codevasf, com base nas boas práticas reconhecidas no mercado.
3 - Revisão e atualização do Planejamento Estratégico da Codevasf.
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
1 – Concluir mudança da tecnologia de comunicação de dados – Rede WAN.
2 - Concluir o desenvolvimento do sistema SGPA – Sistema de Gestão de Projetos e Atividades.
3 - Concluir o desenvolvimento do sistema de empenho.
4 - Aprimorar o site e intranet da Codevasf.
5 - Implantar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI

Com relação ao orçamento aprovado para o exercício de 2011, a Codevasf foi contemplada com R\$ 1,169 bilhão, valor superior em 13% ao orçamento anterior. As emendas parlamentares totalizam R\$ 367,7 milhões, aumento de 174%, e passou a representar 31% do orçamento da Empresa.

A seguir, são apresentados os principais programas do PPA 2008/2011 com ações executadas pela Codevasf:

Revitalização das Bacias Hidrográficas

Estão previstos para o programa de Revitalização R\$ 266,1 milhões para execução das ações do PAC, compreendendo a implantação de esgotamento sanitário, ligações intradomiciliares de esgoto, sistemas simplificados de abastecimento de água, tratamento de resíduos sólidos e controle de processos erosivos. No comparativo com orçamento 2010, verifica-se uma redução de 35% dos recursos, principalmente nas ações de Água para todos e Processos Erosivos.

Agricultura Irrigada

O Programa de Desenvolvimento da Agricultura Irrigada contará com R\$ 178,9 milhões em 2011. Destaca-se a continuidade da implantação dos perímetros irrigados no estado da Bahia (Salitre e Baixio de Irecê), em Pernambuco (Pontal), em Sergipe (Jacaré-Curituba), em Alagoas (Marituba) e em Minas Gerais (Jaíba – 3ª etapa), e o início da implantação do perímetro Marrecas/Jenipapo, no estado do Piauí.

No programa foi incluída a ação de Administração de Perímetros Públicos de Irrigação, com R\$ 78,7 milhões, onde serão desenvolvidas as ações de administração, operação e manutenção dos perímetros, incluindo a assistência técnica e extensão rural – ATER, e novas ações de transferência de gestão (emancipação dos perímetros públicos).

Infraestrutura Hídrica

O Programa de Infraestrutura Hídrica foi contemplado com R\$ 192,6 milhões, valor superior aos R\$ 51 milhões disponibilizados em 2010. As ações com valores mais expressivos foram a construção da barragem Jequitáí, no estado de Minas Gerais, com R\$ 68 milhões; implantação do sistema adutor do São Francisco, no estado da Bahia, com R\$ 59,5 milhões, e a construção do açude Tinguís, no estado do Piauí, com R\$ 25 milhões.

Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais – PROMESO

O Programa teve um acréscimo expressivo de recursos em 2011, com alocação de R\$ 275 milhões, na maioria de emendas parlamentares, para promoção do desenvolvimento regional local e obras de infraestrutura hídrica. Destaca-se que 54% do valor acima se referem a emendas apresentadas para o estado do Piauí.

Vetor Logístico Nordeste Meridional (Hidrovia do São Francisco)

Na proposta orçamentária não houve solicitação de recursos para o Hidrovia do São Francisco, cuja a transferência de gestão para o Ministério do Transporte está em negociação.

8. Prêmios e Reconhecimentos

Certificado Selo Verde

A Codevasf recebeu o Selo Verde – Categoria Ouro, da organização não-governamental Ecolmeia. A certificação é concedida a instituições preocupadas com questões ambientais e que promovam o desenvolvimento sustentável, reduzindo os impactos no solo, no ar e nas águas, em toda sua cadeia produtiva.

As iniciativas da Codevasf, objeto da avaliação da Ecolmeia, contemplam práticas ecologicamente corretas, como agricultura orgânica, produção de mudas, fruticultura irrigada, reutilização da casca de coco para componente de substrato, piscicultura, artesanato e Produção Agroecológica Integrada Sustentável – PAIS.

Moção de Aplauso

As cidades de Sento Sé, Juazeiro e Curaçá homenagearam a Codevasf com uma Moção de Aplauso pelo trabalho desenvolvido na região, principalmente pelas obras de implantação de sistemas de abastecimento de água em localidades do interior desses municípios.

Reconhecimento pela Atuação

Produtores do Perímetro Irrigado de Mandacaru, localizado em Juazeiro/BA, aproveitaram o encontro com a direção da Codevasf, durante a assinatura do contrato para implantação de sistemas pressurizados de irrigação, para agradecer a iniciativa e o apoio da Codevasf pela implantação do projeto, que deve melhorar a produtividade do perímetro.

O projeto do sistema pressurizado de irrigação ganhou o prêmio ECO 2009, na categoria Sustentabilidade em Novos Projetos. A expectativa, segundo os estudos realizados pelos técnicos da Codevasf, é de uma economia de cerca de 53% do total de água utilizado hoje na irrigação por meio de sulcos, reduzindo também em 36% os custos com energia elétrica, o que deve resultar no aumento dos índices de produtividade no perímetro. O estudo vem sendo divulgado em congressos, feiras e outros eventos no Brasil e no exterior.

O Superintendente Regional da Codevasf no Piauí, Guilherme Almeida Gonçalves de Oliveira, recebeu o título de Cidadão Piauiense, outorgado pela Assembleia Legislativa. A homenagem é o reconhecimento do estado aos relevantes serviços prestados pelo superintendente por sua atuação frente aos projetos executados pela Codevasf.

Premiações

O trabalho “Piscicultura integrada à agricultura irrigada: uma proposta de aumento de renda em perímetros irrigados do Vale do São Francisco”, desenvolvidos por técnicos da Codevasf, foi premiado com Menção Honrosa na categoria “Projetos inovadores para Implantação no Território”, no Prêmio Nacional de Desenvolvimento Regional 2010 – Homenagem a Celso Furtado, promovido pelo Ministério da Integração Nacional.

9. Agradecimentos

Os resultados da Codevasf devem-se ao reconhecimento do Ministério da Integração Nacional na sua capacidade técnica e operacional, às parcerias firmadas com as instituições governamentais e da sociedade civil organizada, à dedicação e comprometimento dos seus empregados e colaboradores, e, principalmente, pela confiança dada pela população dos vales do São Francisco e do Parnaíba, razão de existir da nossa Empresa.